

Experiências Estéticas no Contexto da Educação Básica como Propulsora na Construção de um Sujeito Crítico/Sensível.

Lucélio Budal Arins

181ª Defesa:

21 de fevereiro de 2024

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sílvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Andréa Vieira Zanella (Membro Externo/UFSC)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação *Experiências Estéticas no contexto da Educação Básica como propulsora na construção de um sujeito crítico/sensível* integra o Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (Univille), na linha de pesquisa Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas, e está vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). A questão de pesquisa indaga se: *as Experiências Estéticas na Educação Básica contribuem na constituição de sujeitos críticos/sensíveis e na atuação de um professor/criativo?* Essa problemática me levou ao seguinte objetivo: *refletir sobre Experiências Estéticas na Educação Básica, por meio de narrativas (auto)biográficas, a fim de potencializar o sujeito crítico/sensível na figura do professor/criativo.* O método tem como base a pesquisa qualitativa com viés na narrativa (auto)biográfica, uma vez que a presente dissertação enfatiza narrativas pessoais e histórias de vida (auto)biográficas, conectadas com histórias (re)memoradas, envolvendo pessoas que foram e são importantes em minha atuação docente. Nos caminhos desta dissertação recorri às minhas memórias no diálogo com os contextos em que as Experiências Estéticas foram vivenciadas, produzindo reflexões e sentidos no tempo presente sobre o percurso desde os Anos Iniciais até a docência. Os autores fundantes desta dissertação foram imprescindíveis tanto nas questões conceituais quanto metodológicas. São eles: Abrahão (2012), Freire (2017), Masschelein e Simons (2014), Duarte Jr. (2010), Meira e Pillotto (2022) e Zanella (2021), além de muitos outros que encontrei e revisei ao longo do caminho como pesquisador e professor. Experiências Estéticas são aquelas que nos conduzem ao movimento imaginativo, em que o racional é atravessado pelos sentidos, edificando novos significados, e nesse processo novos saberes são produzidos. Esta dissertação revelou, no decorrer dos quatro capítulos/caminhos que a compõem, a contribuição das Experiências Estéticas para a constituição de um sujeito crítico/sensível. Encontra nas Experiências Estéticas (re)memoradas um lugar de encontro com a vida, pulsante e desafiadora. Lugar de diálogo, de experimentação, de conscientização e de sensibilidades. A caminhada pelas memórias das infâncias e adolescência na Educação Básica resultou em reflexões e provocações sobre a importância de uma educação que tenha espaço para o sensível nos currículos e práticas educativas.

Palavras-chave: Experiências Estéticas; Práticas Educativas; Educação Básica; Percursos Narrativos; Sensibilidade.